

Às 10:30h do dia 12 de março de 2014, quarta-feira, é instalada a reunião ordinária conjunta do CONSAD e do CONFIS. Presentes: o Diretor-Presidente, Sr. Marcus Curvelo; o Diretor de Administração e Finanças, Sr. Daniel Luiz Simões Campos; a Chefe de Gabinete, Sr^a. Vanessa Maria Bull; o Controlador Interno, Sr. Aluizio Martins Manzini; a Diretora de Previdência, Sr^a Elizabeth Jeunon Notini; o Procurador do Instituto, Sr. José Viveiros de Faria, bem como os Conselheiros, Sr. Eduardo de Belford Rodrigues de Britto – suplente do Secretário de Fazenda; Sr. Carlos Henrique Manzani – Secretário de Administração; Sr. Alberto Carlos Ferreira da Silva – suplente do Secretário de Planejamento; Sr^a Maria José Garrido de Souza Costa – representante da UNAPO; Sr. André Bebiano de Macedo – representante da CMP; Sr. Francisco Afonso Eccard – representante da APM; Sr. João Cássio dos Santos – suplente da Secretária de Controle Interno; Sr. Norton da Costa Pardal – representante da AFITO; Sr^a. Rosane Carvalho do Amaral – suplente do representante do SINDIFISC e representantes de entidades representativas dos servidores, convidados a participarem desta reunião pelo Sr. Diretor-Presidente, Sr. Marcelo Luis de Souza – representando a ASAP; Sr. André Rocha – representando a ASM Vida e a Sr^a Rosimar Silveira Pinto – Representando o SEPE. O Sr. Diretor-Presidente, inicia a reunião agradecendo a presença de todos e solicita a esta Chefe de Gabinete, que proceda a leitura do Edital de Convocação, bem como da última Ata da reunião extraordinária do CONSAD/CONFIS, realizada em 05/02/2014. Após a leitura, Sr. Marcus Curvelo pergunta se há alguma correção a ser feita, sem nenhuma disposição em contrário, a Ata foi aprovada por todos. Prosseguindo à reunião Sr. Marcus Curvelo, passa para o segundo ponto da pauta: Leitura de Expediente, nada havendo a tratar passa, então, ao terceiro ponto da pauta: Eleição do CONFIS/CONSAD, Sr. Marcus expõe aos presentes que, dentre as mudanças estruturais nas quais vislumbra realizar no Instituto está a de ampliar as entidades que participam do Conselho, onde haja paridade entre os membros representantes do governo e membros representantes de entidades representativas dos servidores. Externa sua discordância em o Presidente do Conselho ser o Presidente do INPAS.

Propõe, portanto, um novo modelo de eleição para os Conselhos que conte com a participação de um membro da Secretaria de Saúde, por exemplo, que detem um grande número de servidores e ainda não possui representação no Conselho. Considera, também, que reuniões trimestrais não favorecem a continuidade das discussões, uma vez que, acumula-se um grande volume de trabalho e que as reuniões precisam ter um tempo menor entre uma e outra, o ideal é de uma vez por mês. Sua proposta para debate com os Senhores Conselheiros é a de prorrogar por 6 meses o mandato dos atuais Conselheiros, com base no art. 20, inciso XVI, da Lei 6.490/07, para que seja constituído um Grupo de Trabalho, formado por entidades, governo e servidores do INPAS, que possuem um grande conhecimento técnico sobre o Instituto, visando revisar e consolidar a Legislação do INPAS e elaborar o Regimento Interno do CONSAD/CONFIS que contemplem as adequações necessárias. Um grupo de servidores do INPAS já elaborou uma proposta para apreciação, o que agiliza os trabalhos. Precisamos de celeridade, pois, temos que considerar, também, o calendário legislativo. Sr^a Arlete faz a proposição para prorrogação por 6 meses, até que se concluem os trabalhos de Consolidação das Leis do INPAS e Elaboração do Regimento Interno do CONSAD/CONFIS. A prorrogação de mandato dos atuais Conselheiros do CONSAD/CONFIS, por 6 meses é aprovada por unanimidade entre os Conselheiros. O Diretor-Presidente passa para o quarto ponto de pauta: Criação do Grupo de Trabalho para Consolidação da Legislação Administrativa do INPAS e Elaboração do Regimento Interno do CONSAD/CONFIS. O Conselheiro - Norton pergunta se já tem um esboço do Grupo de Trabalho. O Diretor-Presidente responde que sim, temos uma pasta com toda a legislação e a proposta para análise. O Conselheiro – Norton complementa dizendo que é importante para não partirmos do zero. O Diretor-Presidente acrescenta dizendo que o grupo de trabalho interno do INPAS, do qual faz parte, avançou bastante restando apenas rever alguns pontos. O Sr. João Cássio, pergunta se ocorrerá a eleição para o CONFIS, também, pois a Sr^a Rosângela, atual presidente do CONFIS, deseja renunciar à presidência, devido a problemas pessoais, porém, gostaria de permanecer como membro do CONFIS. O Diretor-Presidente compreende e solicita que esta solicitação seja encaminhada

através de ofício e que, posteriormente, convocará reunião extraordinária para a eleição do Presidente do CONFIS. A Sr^a Maria José pergunta: O tempo de duração do Grupo será de março/2014 a Setembro/2014? O Diretor-Presidente confirma: março/2014 a setembro/2014. A Sr^a Maria José pergunta: As reuniões serão qualquer dia da semana? O Diretor-Presidente propõe reuniões quinzenais, às quartas-feiras, 10:00h na sede do INPAS, sala 311 – 3º andar. A proposta é aprovada por unanimidade pelos Conselheiros. O Diretor-Presidente solicita às Entidades que desejem participar do Grupo de Trabalho que encaminhem Ofício até o dia 26 de março de 2014 indicando o nome de seus representantes efetivos e suplentes e que foram convidadas para esta reunião as Entidades: AFITO, SINDFISC, APM, AGMP, UNAPO, SISEP, ASM Vida, SEPE, ASAP e Sociedade dos Médicos, que apesar do convite, não compareceu. O Diretor-Presidente retifica que na listagem entregue aos participantes desta reunião estão faltando os representantes do governo e que, posteriormente, enviaremos a listagem completa. Sr. Henrique Manzani pergunta se os membros do Grupo de Trabalho podem ser os que já são Conselheiros ou tem ser outros servidores, Sr. Marcus Curvelo explica que é melhor que sejam os mesmos, pois estes já conhecem a rotina do Conselho facilitando o andamento do trabalho. Sr. João Raeder diz que é importante a participação da Secretaria de Planejamento. Sr. Marcus Curvelo diz que a proposta é emergir fundamentalmente das Entidades e as Secretarias que já fazem parte dos Conselhos, com a inclusão da Secretaria de Saúde e servidores do INPAS, com seus titulares ou suplentes. O Diretor-Presidente submete ao plenário para aprovação e indaga se há algum óbice: Secretarias que já fazem parte dos Conselhos com a inclusão da Secretaria de Saúde, bem como da participação de servidores do INPAS no Grupo de Trabalho. Sem nenhum óbice a proposta foi aprovada por unanimidade pelos Conselheiros. Sr. João Raeder pergunta se o Grupo de Trabalho será publicado. Sr. Marcus Cuvelo responde que não, porém, a composição do Grupo de Trabalho constará em Ata e haverá registro do andamento dos trabalhos. Sr. João Raeder pergunta quem contribui para o INPAS? Fundação Municipal de Saúde, Fundação Municipal de Cultura? Sr. Marcus Curvelo responde que a Fundação Municipal de Saúde e a Fundação Municipal de Cultura contribuem.

Sr. João Raeder sugere, então, que a Fundação Municipal de Cultura faça parte do Grupo de Trabalho, uma vez que, também contribui para o INPAS. O Diretor-Presidente pergunta ao plenário se há algum óbice na inclusão da Fundação Municipal de Cultura na composição do Grupo de Trabalho. Não havendo disposição em contrário, o Sr. Diretor-Presidente inclui a Fundação Municipal de Cultura como segunda Secretaria convidada. O Diretor-Presidente agradece a confiança de todos e expõe que este assunto já deveria estar encerrado e que estamos dando um passo importante na construção de um novo modelo de CONSAD e CONFIS. O Diretor-Presidente passa para o quinto ponto de pauta solicitando ao Sr. Julio Passos – Atuário do INPAS – que faça a apresentação da situação atuarial do Instituto. Sr. Júlio Passos dá uma breve explicação aos presentes sobre qual é o papel do atuário, como se procedem os cálculos e o estudo atuarial, explicando também, que o INPAS quando foi criado não se capitalizou, não tendo desta forma uma reserva atuarial, o que perdura até hoje. Precisamos arrecadar mais do que gastar para garantir as futuras aposentadorias e pensões. Existe a obrigação legal para que esta situação seja resolvida, porém, temos que buscar o equilíbrio para não prejudicar o município. Equilibrar o RPPS pode custar caro para o Ente, tendo em vista que este possui, como já sabemos, muitos outros gastos. A solução tem que ser viável para o município. Temos que avaliar a necessidade do INPAS e a capacidade da Prefeitura. As grandes variações salariais, surpreendentes e atípicas, causam grande preocupação tornando-se necessário uma nova coleta de informações bem como um novo censo previdenciário para se ter base para um novo cálculo atuarial. Sr. André Bebiano pergunta se os repasses estão em dia. O Diretor-Presidente responde que sim. Sr. Júlio Passos fala sobre a segregação de massas que consiste em dividir os servidores em dois grupos, porém, dentro desta idéia o plano financeiro iria gerar, seguidamente, riscos no futuro, como: um próximo Prefeito acabar com o plano e, o plano tornar-se pesado demais. Além da segregação de massas, para equacionamento do déficit atuarial Sr. Júlio fala do aumento da alíquota de contribuição ou de um parcelamento de 35 anos em 420 parcelas mensais, o que são planos financeiros pesados e inviáveis para o município. Professor Francisco pergunta sobre o projeto para a criação de Loterias Federais. Sr. Júlio esclarece que não considera boa esta solução, pois não

resolveria o déficit atuarial em sua totalidade. Sr. Marcus Curvelo diz que se sente incomodado com o discurso, por parte do Ministério da Previdência, de que os municípios não terão seu CRP renovado caso não equacionem seu déficit atuarial, porém, o Ministério não apresenta alternativas de receitas para os municípios e que, somente por pressão por parte da Frente Parlamentar de Prefeitos é que foram liberadas as parcelas do COMPREV estoque. Sr. Júlio Passos diz que precisamos rever os dados para identificar números divergentes através de um novo censo previdenciário e um novo cadastramento. Sr. Marcus Curvelo acrescenta que foram encontrados erros gritantes na base de dados fornecidas em 2012 ao Sr. Júlio Passos para realizar o último estudo atuarial, Sr. Júlio Passos confirma de fato que existem erros sérios na base de dados fornecida pelo INPAS ao autário. Complementa informando que a Diretora de Previdência, junto a alguns servidores do INPAS, está elaborando um ótimo trabalho de reestruturação do nosso cadastro, criando também a Resolução nº 01 do Instituto que versa sobre o cadastramento obrigatório e, em relação à Avaliação Patrimonial do Instituto informa que esta se encontra totalmente defasada, precisando ser revista. É necessário reunir dados consistentes para apresentar números corretos ao Sr. Prefeito, do contrário no próximo ano apresentaremos números referentes ao déficit atuarial divergentes novamente. Sr. Júlio Passos finaliza sua apresentação informando aos presentes que quaisquer tipos de aportes: imóveis, desde que sejam imóveis rentáveis para o INPAS, recebíveis e outros, ajudam a equacionar o déficit atuarial do Instituto, Sr. Henrique Manzani diz que esta apresentação foi importante para dar uma idéia geral aos presentes do que precisa ser revisto. O Diretor-Presidente agradece a presença de todos, nada mais havendo a tratar é encerrada a reunião, às 12:43h e lavrada a presente ata que segue assinada pelos presentes e por mim, Vanessa Maria Bull, que a digitou.